

“Viagem foi politicamente errada”

O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse ontem no plenário do Senado, que a viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Nordeste neste final de semana “foi inoportuna e politicamente errada”. Segundo Antônio Carlos, a viagem não rendeu dividendos nem para o Nordeste nem para o Presidente da República. O senador considerou também “uma desorganização” o fato de deputados e senadores da região terem deixado de integrar a comitiva presidencial.

Na viagem ao Nordeste, Fernando Henrique anunciou a liberação de R\$ 2,6 bilhões para a conclusão de obras e projetos na área de saúde, educação, infra-

estrutura, recursos hídricos e aeroportos. O Presidente também foi à reunião do conselho deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), o que um chefe de estados no Brasil não fazia há nove anos. E visitou obras como as da Hidrelétrica de Xingó, nas divisas entre Alagoas e Sergipe, e estados como Pernambuco, Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Esclerose — Segundo ACM, o Presidente da República não anunciou nada de novo para a transformação do Nordeste. Sobre a Sudene, o senador disse que se trata de uma repartição “esclerosada”, que não presta mais. Para Antônio Carlos, o Banco do Nordeste do Brasil

encontra-se na mesma situação da Sudene.

As críticas de Antônio Carlos foram feitas em aparte ao senador Joel de Holanda (PFL-PE), que utilizou os 50 minutos do tempo de seu discurso para elogiar a passagem de Fernando Henrique pelo Nordeste. Antônio Carlos disse que, por apoiar o presidente Fernando Henrique Cardoso, sentia-se na obrigação de contestar a importância da viagem. Ele afirmou ainda que infelizmente Fernando Henrique não tem um grande projeto para o Nordeste. “Para defender o Presidente, como pretendo continuar defendendo, tenho que dizer tudo isto”. Depois, Antônio Carlos pediu desculpas a Joel de Holanda:

“Vossa Excelência talvez não merecesse (as críticas), mas a viagem merece”.

Prisão — Pela manhã, ainda em Salvador, Antônio Carlos defendeu a prisão dos manifestantes que agrediram a comitiva do presidente da República Fernando Henrique Cardoso. “Tem que haver processo e, no fim cadeia, pois protesto é uma coisa, agressão é outra”, disse o senador em entrevista na Base Aérea de Salvador.

ACM classificou as manifestações como uma coisa “orquestrada”, mas salientou que os governos estaduais, o Palácio do Planalto e até a área militar têm culpa, “porque não agiram como deveriam agir”.